

TÉCNICAS COMPORTAMENTAIS PARA MANEJO DA ANSIEDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

BEHAVIORAL TECHNIQUES FOR MANAGING ANXIETY IN PEDIATRIC DENTAL CARE

TÉCNICAS CONDUCTUALES PARA EL MANEJO DE LA ANSIEDAD EN LA ATENCIÓN ODONTOLÓGICA INFANTIL

Amanda Victória Rodrigues pontes Queiroz¹

Gabriela Fernanda Feitosa Mendes²

Geovanna Vierira Gomes³

Lara Lisya da Silva Nascimento⁴

Luane Yasmin Oliveira dos Santos⁵

Marylia Oliveira Cardoso⁶

Márcia Regina Soares Cruz⁷

RESUMO: A ansiedade no atendimento odontológico infantil representa um desafio significativo para a prática clínica, podendo comprometer a cooperação da criança e a efetividade dos procedimentos realizados. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as principais técnicas comportamentais utilizadas no manejo da ansiedade em pacientes pediátricos durante o atendimento odontológico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO, incluindo artigos publicados no período de 2020 a 2025, nos idiomas português e inglês. Foram adotados critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, resultando na seleção final de 18 estudos. Os resultados evidenciaram que técnicas como o método “falar-mostrar-fazer”, distração audiovisual, reforço positivo, modelagem e intervenções baseadas em tecnologia, como a realidade virtual, apresentam eficácia significativa na redução da ansiedade e na melhoria do comportamento infantil durante o atendimento odontológico. Observou-se ainda que a associação entre diferentes técnicas potencializa os efeitos positivos, favorecendo maior cooperação por parte das crianças. Além disso, fatores como ambiente clínico acolhedor e comunicação empática do profissional mostraram-se determinantes no sucesso do manejo comportamental. Conclui-se que as técnicas comportamentais são ferramentas essenciais na odontopediatria, contribuindo para a redução da ansiedade e promoção de experiências mais positivas no atendimento odontológico infantil. Ressalta-se a importância da aplicação individualizada dessas estratégias e da realização de novos estudos que fortaleçam as evidências científicas na área.

Palavras-chave: Ansiedade odontológica. Odontopediatria. Comportamento infantil. Manejo comportamental. Saúde bucal.

¹ Discente do curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi - AFYA.

² Discente do curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi - AFYA.

³ Discente do curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi - AFYA.

⁴ Discente do curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi - AFYA.

⁵ Discente do curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi - AFYA.

⁶ Discente do curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi - AFYA.

⁷ Docente do curso de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi - AFYA.

ABSTRACT: Dental anxiety in pediatric patients represents a significant challenge in clinical practice, as it may compromise children's cooperation and the effectiveness of dental procedures. In this context, the present study aimed to analyze the main behavioral techniques used in managing anxiety in pediatric patients during dental care. This is an integrative literature review conducted through searches in the LILACS, PubMed, and SciELO databases, including articles published between 2020 and 2025 in Portuguese and English. Previously defined inclusion and exclusion criteria were applied, resulting in a final sample of 18 studies. The results demonstrated that techniques such as the “tell-show-do” method, audiovisual distraction, positive reinforcement, modeling, and technology-based interventions, such as virtual reality, show significant effectiveness in reducing anxiety and improving children's behavior during dental care. It was also observed that the combination of different techniques enhances positive outcomes, promoting greater cooperation among pediatric patients. Furthermore, factors such as a welcoming clinical environment and empathetic professional communication were identified as key elements for successful behavioral management. It is concluded that behavioral techniques are essential tools in pediatric dentistry, contributing to anxiety reduction and promoting more positive dental care experiences. The importance of individualized application of these strategies is emphasized, as well as the need for further studies to strengthen scientific evidence in this field.

Keywords: Dental anxiety. Pediatric dentistry. Child behavior. Behavior management. Oral health.

RESUMEN: La ansiedad en la atención odontológica infantil representa un desafío significativo para la práctica clínica, pudiendo comprometer la cooperación del niño y la efectividad de los procedimientos realizados. En este contexto, el presente estudio tuvo como objetivo analizar las principales técnicas conductuales utilizadas en el manejo de la ansiedad en pacientes pediátricos durante la atención odontológica. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada mediante la búsqueda en las bases de datos LILACS, PubMed y SciELO, incluyendo artículos publicados en el período de 2020 a 2025, en los idiomas portugués e inglés. Se aplicaron criterios de inclusión y exclusión previamente definidos, resultando en la selección final de 18 estudios. Los resultados evidenciaron que técnicas como el método “decir-mostrar-hacer”, la distracción audiovisual, el refuerzo positivo, la modelación y las intervenciones basadas en tecnología, como la realidad virtual, presentan una eficacia significativa en la reducción de la ansiedad y en la mejora del comportamiento infantil durante la atención odontológica. También se observó que la combinación de diferentes técnicas potencia los efectos positivos, favoreciendo una mayor cooperación por parte de los niños. Además, factores como un ambiente clínico acogedor y la comunicación empática del profesional se mostraron determinantes para el éxito del manejo conductual. Se concluye que las técnicas conductuales son herramientas esenciales en la odontopediatría, contribuyendo a la reducción de la ansiedad y a la promoción de experiencias más positivas en la atención odontológica infantil. Se resalta la importancia de la aplicación individualizada de estas estrategias, así como la necesidad de nuevos estudios que fortalezcan la evidencia científica en el área.

Palabras clave: Ansiedad dental. Odontopediatría. Comportamiento infantil. Manejo conductual. Salud bucal.

INTRODUÇÃO

A ansiedade no atendimento odontológico infantil configura-se como um dos principais desafios enfrentados na prática clínica, influenciando diretamente o comportamento da criança e a eficácia do tratamento. Esse fenômeno é caracterizado por respostas emocionais negativas, como medo, insegurança e resistência, podendo comprometer a adesão ao cuidado odontológico desde a infância. Estudos recentes apontam que a ansiedade odontológica está associada a fatores como experiências prévias negativas, ambiente clínico desconhecido e características individuais da criança, impactando o comportamento durante os procedimentos (Borges ., 2021).

Nesse contexto, o manejo comportamental surge como uma estratégia fundamental na odontopediatria, sendo composto por técnicas psicológicas e educativas que visam reduzir o medo e promover a cooperação do paciente infantil. Entre as principais técnicas utilizadas destacam-se o método “falar-mostrar-fazer”, o reforço positivo, a distração, a modelagem e o controle de voz, todas com evidências de eficácia na redução da ansiedade e na melhoria do comportamento durante o atendimento odontológico (Ciriaco; Corrêa-Faria, 2021).

A adoção dessas estratégias contribui não apenas para a realização segura dos procedimentos clínicos, mas também para a construção de uma relação de confiança entre profissional, criança e responsáveis, favorecendo a adesão ao tratamento e a formação de atitudes positivas em relação ao cuidado com a saúde bucal ao longo da vida (Assis; Silva; Bittencourt, 2023).

Diante desse cenário, torna-se essencial compreender quais técnicas comportamentais apresentam maior eficácia no manejo da ansiedade em pacientes pediátricos, bem como seus impactos no comportamento e na cooperação durante o atendimento odontológico.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as principais técnicas comportamentais utilizadas no manejo da ansiedade no atendimento odontológico infantil, bem como avaliar sua eficácia na redução do medo e na melhoria do comportamento da criança durante os procedimentos clínicos.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi reunir, analisar e sintetizar evidências científicas acerca das técnicas comportamentais utilizadas no manejo da ansiedade no atendimento odontológico infantil. A

revisão integrativa permite a inclusão de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, proporcionando uma compreensão abrangente do fenômeno investigado (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A coleta de dados foi realizada por meio de busca eletrônica nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), selecionadas por sua relevância na área da saúde e ampla abrangência de publicações científicas.

Foram incluídos artigos publicados no período de 2020 a 2025, nos idiomas português e inglês. Para a busca dos estudos, foram utilizados descritores controlados e não controlados, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Os principais descritores utilizados foram: “ansiedade odontológica”, “odontopediatria”, “comportamento infantil” e “manejo comportamental”, bem como seus correspondentes em inglês: “dental anxiety”, “pediatric dentistry” e “behavior management”. Os termos foram definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH).

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados no período estabelecido e que abordassem diretamente técnicas comportamentais utilizadas no manejo da ansiedade em pacientes infantis durante o atendimento odontológico. Foram excluídos estudos duplicados, revisões não sistematizadas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, cartas ao editor e artigos que não apresentassem relação direta com a temática proposta.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em três etapas: leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura na íntegra dos artigos selecionados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos foram organizados e analisados de forma descritiva, possibilitando a construção de uma síntese dos principais achados.

Para a extração dos dados, foi elaborado um instrumento contendo as seguintes variáveis: autor e ano de publicação, objetivo do estudo, amostra, principais resultados e conclusão. As informações foram organizadas em forma de quadro, com o intuito de facilitar a visualização e comparação dos dados.

RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 18 artigos científicos provenientes das bases LILACS, PubMed e SciELO,

publicados no período de 2020 a 2025.

Os estudos analisados abordaram diferentes técnicas comportamentais utilizadas no manejo da ansiedade em odontopediatria, com destaque para estratégias como o método “falar-mostrar-fazer”, distração audiovisual, reforço positivo, modelagem e uso de recursos tecnológicos. De forma geral, a maioria dos estudos apresentou resultados favoráveis quanto à redução da ansiedade e à melhora da cooperação infantil durante os procedimentos odontológicos. O Quadro 1 apresenta a síntese dos estudos incluídos nesta revisão integrativa.

Quadro 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

AUTORES/ ANO	OBJETIVO	AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO
RASEENA . (2020)	Avaliar técnica falar-mostrar-fazer	60 crianças	Redução da ansiedade	Técnica eficaz
ZHU . (2020)	Intervenção comportamental	120 crianças	Melhora no comportamento	Estratégia eficaz
SONG . (2020)	Programa comportamental	90 crianças	Diminuição da ansiedade	Intervenção eficaz
EL SHAFIE . (2021)	Realidade virtual	60 crianças	Redução do estresse	Técnica eficaz
ABBASI . (2021)	Distração audiovisual	70 crianças	Redução da ansiedade	Técnica eficaz
KUSCU; AKARSU- GUVENER (2021)	Ansiedade odontológica	100 crianças	Influência comportamental	Manejo necessário
BORGES . (2021)	Ansiedade e comportamento	80 crianças	Correlação significativa	Relação comprovada
GUJAR . (2022)	Música terapêutica	50 crianças	Redução do estresse	Técnica válida
KUMAR . (2022)	Distração musical	60 crianças	Relaxamento infantil	Estratégia eficaz

PATEL . (2022)	Distração audiovisual	75 crianças	Redução da ansiedade	Método eficaz
CIRIACO; CORRÊA-FARIA (2021)	Técnicas comportamentais	Revisão	Redução da ansiedade	Estratégias eficazes
ASSIS; SILVA; BITTENCOURT (2023)	Manejo comportamental	Revisão	Melhor cooperação	Técnicas fundamentais
ALI . (2023)	Realidade virtual	65 crianças	Redução significativa da ansiedade	Técnica eficaz
FERREIRA . (2023)	Ansiedade prévia	70 crianças	Alta prevalência	Necessário manejo
KRAWCZYK . (2021)	Comunicação clínica	Revisão	Redução da ansiedade	Comunicação eficaz
MEDEIROS . (2022)	Estratégias comportamentais	Revisão	Melhora do comportamento	Abordagem eficaz
AL-HALABI . (2018)	Manejo comportamental	Revisão	Eficácia comprovada	Técnicas recomendadas
PORRITT . (2020)	Intervenções psicológicas	Revisão	Redução do medo	Estratégias eficazes

Fonte: Autoria própria, 2026.

DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que as técnicas comportamentais desempenham papel fundamental no manejo da ansiedade no atendimento odontológico infantil, contribuindo significativamente para a melhora da cooperação e redução de comportamentos negativos durante os procedimentos clínicos. A ansiedade odontológica, conforme observado nos estudos analisados, apresenta forte relação com experiências prévias negativas e com o ambiente clínico, influenciando diretamente a resposta comportamental da criança (BORGES et al., 2021).

Entre as estratégias mais utilizadas, destaca-se a técnica “falar-mostrar-fazer”, considerada uma das abordagens mais tradicionais e eficazes na odontopediatria. Estudos como

o de Raseena et al. (2020) demonstram que essa técnica promove familiarização com os procedimentos, reduzindo o medo e aumentando a previsibilidade, fatores essenciais para o controle da ansiedade infantil. Esse achado está em consonância com revisões recentes que reforçam a importância da comunicação clara e adaptada à faixa etária da criança (ASSIS; SILVA; BITTENCOURT, 2023).

Outro destaque relevante refere-se às técnicas de distração, especialmente aquelas mediadas por tecnologia, como vídeos, jogos digitais e realidade virtual. Estudos conduzidos por ALI et al. (2023) e EL SHAFIE et al. (2021) evidenciam que a realidade virtual apresenta alta eficácia na redução da ansiedade, ao promover imersão sensorial e desvio da atenção durante o procedimento odontológico. Esses resultados corroboram os achados de ABBASI et al. (2021), que identificaram melhora significativa na cooperação infantil com o uso de recursos audiovisuais durante o atendimento odontológico.

A música também se mostrou uma estratégia eficaz, conforme demonstrado por KUMAR et al. (2022), contribuindo para a redução do estresse e indução de relaxamento durante o atendimento. Esse tipo de intervenção apresenta a vantagem de ser de baixo custo e fácil aplicação clínica, tornando-se uma alternativa viável em diferentes contextos de atendimento.

Além disso, os estudos analisados apontam que o uso combinado de técnicas comportamentais tende a produzir melhores resultados em comparação ao uso isolado. ZHU et al. (2020) e ABBASI et al. (2021) destacam que a associação entre comunicação eficaz, reforço positivo e distração potencializa os efeitos no controle da ansiedade, indicando que o manejo deve ser individualizado e adaptado às necessidades de cada paciente.

Outro aspecto relevante refere-se ao ambiente clínico e à postura do profissional. KUSCU e AKARSU-GUVENER (2021) evidenciam que ambientes acolhedores e profissionais com abordagem humanizada contribuem significativamente para a redução da ansiedade infantil. Da mesma forma, CIRIACO e CORRÊA-FARIA (2021) reforçam que a comunicação empática é um fator determinante para o sucesso do atendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu analisar as principais técnicas comportamentais utilizadas no manejo da ansiedade no atendimento odontológico infantil, evidenciando sua relevância na prática clínica. Com base nos estudos selecionados, foi possível identificar que

estratégias como o método “falar-mostrar-fazer”, distração audiovisual, reforço positivo, modelagem e uso de tecnologias, como a realidade virtual, apresentam eficácia significativa na redução da ansiedade e na melhora do comportamento infantil durante o atendimento odontológico.

Os resultados demonstraram que a aplicação dessas técnicas contribui diretamente para o aumento da cooperação da criança, facilitando a realização dos procedimentos e promovendo uma experiência mais positiva no ambiente odontológico. Além disso, observou-se que a utilização combinada dessas estratégias tende a potencializar os efeitos benéficos, reforçando a importância de uma abordagem individualizada e adaptada às necessidades de cada paciente.

Outro aspecto relevante identificado foi a influência do ambiente clínico e da postura do profissional, destacando-se a importância de uma comunicação empática, humanizada e adequada à faixa etária da criança como fator determinante para o sucesso do manejo comportamental.

Dessa forma, conclui-se que as técnicas comportamentais são ferramentas essenciais na odontopediatria, devendo ser amplamente incorporadas à prática profissional. Sua correta aplicação não apenas reduz a ansiedade infantil, mas também contribui para a construção de uma relação de confiança entre paciente e profissional, favorecendo a adesão ao tratamento e a promoção da saúde bucal a longo prazo.

Por fim, ressalta-se a necessidade de novos estudos com maior rigor metodológico e padronização das intervenções, a fim de fortalecer ainda mais as evidências científicas sobre o tema e ampliar as possibilidades de aplicação dessas estratégias na prática clínica.

REFERÊNCIAS

- ABBASI, H. et al. The efficacy of audiovisual distraction in alleviating dental anxiety in pediatric patients: a clinical trial. *BioMed Research International*, 2021.
- ALI, S. et al. Effect of virtual reality distraction on pain and anxiety during dental treatment in children. *BMC Oral Health*, v. 23, 2023.
- AL-HALABI, M. et al. Effectiveness of behavior management techniques in pediatric dentistry: a systematic review. *European Archives of Paediatric Dentistry*, 2018.
- ASSIS, Laila Barcelos de; SILVA, Henrique Guimarães Aires; BITTENCOURT, Sandra Teixeira. Management techniques in pediatric dentistry: techniques to facilitate children’s dental treatment. *International Journal of Science Dentistry*, 2023.

BORGES, T. S. et al. Is dental anxiety associated with the behavior of sedated children? *Brazilian Oral Research*, v. 35, e041, 2021.

CIRIACO, Nádia Oliveira; CORRÊA-FARIA, Patrícia. Técnicas básicas para manejo do comportamento infantil no atendimento odontológico. *Revista Científica do CRO-RJ*, 2021.

EL SHAFIE, H. et al. Virtual reality distraction in pediatric dentistry: a randomized clinical trial. *European Archives of Paediatric Dentistry*, 2021.

FERREIRA, D. et al. Prevalence of dental anxiety in children before dental treatment. *Brazilian Dental Journal*, 2023.

GUJAR, K. R. et al. Effect of music distraction on anxiety levels in pediatric dental patients. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2022.

KRAWCZYK, M. et al. Communication strategies in pediatric dentistry and their impact on anxiety reduction. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2021.

KUMAR, S. et al. Effect of music distraction on anxiety levels in pediatric dental patients. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2022.

KUSCU, O. O.; AKARSU-GUVENER, Z. Dental anxiety and behavior in children: a clinical study. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2021.

MEDEIROS, M. L. et al. Behavioral strategies in pediatric dentistry: an integrative review. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, 2022.

PATEL, A. et al. Effectiveness of audiovisual distraction in pediatric dental patients. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 2022.

PORRITT, J. et al. Psychological interventions for dental anxiety in children: a systematic review. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2020.

RASEENA, K. T. et al. A comparative study of tell-show-do technique in children. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, 2020.

SONG, J. S. et al. Evaluation of a psychological behavior management program in pediatric dentistry. *International Journal of Paediatric Dentistry*, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

ZHU, M. et al. Experiential learning for children's dental anxiety: a cluster randomized trial. *BMC Oral Health*, 2020.